

(X) Projeto de Lei

Protocolo nº: 30762
Em: 18/01/2021 - 10:59:30

Sr. Presidente,

Srs. Vereadores:

EMENTA: Denomina de “PRAÇA SARGENTO JOLAR”, a Praça do Bairro Vila Rica.

Art. 1º Fica denominada de “PRAÇA SARGENTO JOLAR”, a Praça do Bairro Vila Rica, localizada entre as Ruas Francisco Antonio Caldas Junior, Ruas Giuseppe Garibaldi e Rua Lourival de Vargas, no Município de Carazinho, conforme mapa em anexo.

Art. 2º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA:

Abaixo, um pequeno resumo da vida de Jolar:

Jolar Batista de Azevedo, era natural de Carazinho, nasceu em 25/10/1958. Filho de Gomercindo Batista de Azevedo e Antônia Francisca Pereira de Azevedo, junto com seus pais e irmãos morou a maior parte de sua vida, na Rua Marechal Deodoro, no centro da cidade. De origem pobre, desde novo trabalhava para ajudar nas despesas da casa, trabalhou muito tempo com consertos de bicicletas, onde nasceu seu interesse pelas corridas de ciclismo.

Em 1977, foi para o Serviço Militar Obrigatório, serviu no 1º Batalhão de Infantaria, do Comando da Artilharia na cidade de Cruz Alta, foi nessa época que despertou em Jolar o interesse pelas corridas de rua.

No ano de 1978, quando deu baixa do serviço militar, Jolar prestou concurso para Brigada Militar, onde atuou como soldado por 22 anos prestando serviço à comunidade da cidade de Carazinho.

Em maio de 1979, Jolar casou-se com Ângela Maria de Azevedo, dessa união teve 3 filhos.

Mesmo prestando serviços a comunidade no cargo de soldado da BM, Jolar não deixou de praticar o atletismo, corria em diversas corridas e maratonas no interior do estado.

Mas foi no ano de 1986 que Jolar fez seu nome, e o nome de sua cidade ser realmente reconhecidos, quando ganhou a maior maratona do país, com 42 km de percurso na cidade de São Paulo. Jolar foi recebido em Carazinho com muitas honras incluindo até desfile em carro aberto. Após essa data foi reconhecido mundialmente recebendo inclusive convite para correr na cidade de Varsóvia, Polônia.

Em 2000 Jolar, prestou concurso para a Polícia Rodoviária Estadual, passando no concurso com êxito, para o cargo de 3º Sargento da PRE, em 2001 passou a prestar serviço na cidade de Viamão, até a data de sua morte, em 23/12/2001 quando fatalmente morreu na colisão de sua motocicleta com uma locomotiva, no centro da cidade de Carazinho.

Jolar deixou um legado de simplicidade, honra, e o ensinamento de que um grande homem é capaz de fazer sua própria história.

Sala Antônio Libório Bervian, em 18 de janeiro de 2021.

Fábio Zanetti - PSDB

JOLAR É O 10º MELHOR FUNDISTA DO BRASIL



Jolar Batista de Azevedo

O fundista carazinhense Jolar Batista de Azevedo participou no último dia 27 de uma prova realizada em Apucarana, considerada a segunda prova do Brasil, com a participação de atletas de todo o país e do exterior.

A prova fazia parte dos festejos alusivos aos 42 anos do Município de Apucarana, sendo realizada todos os anos. Jolar no ano passado ficou em 16º lugar, este ano melhorou seu tempo em 50 segundos, chegando em 9º lugar.

O vencedor da prova

é Adauto Domingues, em 2º lugar chegou Gentil Custódio e em 3º. Elói Schleder. O próximo compromisso de Jolar será na cidade de Cornélio Procopio, no dia 15 de fevereiro.

Ao chegar em 9º lugar, Jolar demonstrou estar em boas condições, pois da prova participaram atletas famosos, e com este resultado, o fundista coloca-se entre os 10 melhores fundistas do Brasil. Jolar corre com o patrocínio de B. Lauzen e está muito otimista para o próximo compromisso.

O JORNAL DIÁRIO DE MAIOR CIRCULAÇÃO E TIRAGEM NO INTERIOR DO ESTADO

Diário da Manhã

30/01/86

JOLAR GANHA O MAIOR TROFÉU DA REGIÃO

NA ÚLTIMA PÁGINA



JOLAR GANHA O MAIOR TROFÉU DA REGIÃO

"O Colecionador de troféus", como poderia ser chamado o fundista carazinhense Jolar Batista de Azevedo, venceu mais uma Rústica, trazendo a Carazinho um troféu de um metro e quinze centímetros, no sábado passado.

Jolar participou da Rústica da AEE -

Associação dos Estudantes de Erechim, percorrendo uma distância de 9 mil e trezentos metros, chegando em primeiro lugar. Em segundo lugar ficou o fundista Vilson Alves, atleta da Sogipa de Porto Alegre e em terceiro, outro carazinhense, João-

Quadros, que juntamente com Jolar, são patrocinados por B. Lauxen.

Este é o maior troféu entregue na região e Jolar, apesar de estar retornando de um período de férias, e de uma lesão, da qual ainda não está totalmente recuperado, -

conseguiu vencer a rústica, trazendo mais um troféu para juntar aos outros que já ganhou.

No próximo domingo Jolar estará correndo na Capital do Estado, quando mais uma vez, vai tentar vencer, o que já fez em outras oportunidades.

Diário da Manhã

O talento e o charme de Don Johnson estiveram em cartaz por muito pouco tempo. Num

ATLETISMO:

JOLAR VENCE NA CAPITAL E GILSON ANTONIO EM NÃO ME TOQUE

Mais uma vez Carazinho ganha destaque no Atletismo Estadual. O primeiro foi com Jolar Batista de Azevedo que venceu em Porto Alegre a Rústica Noturna, abusiva aos 149 anos da idade.

Esta prova teve a participação de 182 corredores de todo o estado sendo que a colocação ficou assim.

- 1º Jolar Batista equipe B. Lauxen
- 2º João Pereira - Sogipa
- 3º Wilson Alves Sogipa

CARAZINHO 25/11/86

Boxe

SON



Preso foje a pé do Presídio

VEJA NA PAGINA 10

JOLAR VENCE RUSTICA NOTURNA NA CAPITAL

PAGINA 15

Diário da Manhã

EDIÇÃO DE HOJE 16 PÁGINAS

ZINHO TERÇA FEIRA 25 DE NOVEMBRO DE 1986

PREÇO

DEPRNO ESPORTES

ZERO HORA - 500

Cluista do Profissional

O Circuito Profissional de Tênis da Hebraica. Esta será a última para o Masters, marcado para o mês de Janeiro, e que também integra o Circuito Profissional da WITA - Associação Internacional Profissional de Tênis.

Quatro games participaram desta etapa: Luciana Tella, Luciana Tella, Luciana Tella e Luciana Tella. Na fase final, disputada entre 10 e 16 de novembro, na Sogipa, o título ficou com a paulista Luciana Tella, que derrotou, na final, a paranaense Alessandra Kaul. Na semana passada, em Curitiba, foi disputada a segunda etapa, vencida pela paranaense Giselle Miro, que superou Luciana Tella na decisão.

Os gaúchos entram

MARTA SFREDO

CORREIO DO POVO

Quando os quase oito mil corredores largarem para a 62ª Corrida Internacional de São Silvestre, muitos gaúchos estarão entre eles. Radicados em outros estados, já com importantes conquistas no atletismo; destaques do Rio Grande do Sul; ou mesmo atletas que estão começando uma carreira promissora, podem não estar na briga pelo primeiro lugar, mas disputam firme uma boa colocação.

Alguns dos fundistas mais importantes do Estado vão para a São Silvestre em uma situação particular: eles foram selecionados por eliminatórias para integrar o pelotão de elite da corrida e, também, têm todas as despesas pagas. São Jolar Batista de Azevedo, João Pereira, Paulo Silva, Isabel Chaves e Vera da Silva.

Este pequeno grupo já está em São Paulo fazendo um período de adaptação à maior altitude da Capital paulista, que sempre causa alterações no desempenho dos gaúchos. Eles enfrentarão um percurso de rua de 12,640 metros, lado a lado com alguns dos melhores fundistas de todo o mundo, justamente na passagem de ano. A experiência ou os treinos concentrados podem render a eles um ano-novo bem mais feliz.

Jolar Batista apontado como grande destaque

Um trabalho dirigido para a São Silvestre. E este o trunfo maior de Jolar Batista de Azevedo, apontado inclusive por outros fundistas gaúchos como uma das maiores possibilidades de uma boa colocação para o Rio Grande do Sul na corrida internacional.

Morando em Carazinho, onde é policial da Brigada Militar, Jolar treina duas vezes por dia, sem qualquer acompanhamento. Ele corre de 32 a 38 quilômetros diários, divididos entre a manhã e a tarde. "Tudo depende do dia", explica, "porque, quando eu me sinto bem, faço 20 quilômetros de manhã e ficam faltando apenas 16 para a tarde, que então aumento ou diminuo conforme minha disposição".

Mas este fundista de carreira recente — sua primeira vitória foi em 1983 — tem outras particularidades: "Nunca aqueço antes de correr, e chego a estranhar quando tenho de fazer aquecimento antes das provas que participo. Quando encerro o percurso, também não faço alongamentos, como costumo ver outros atletas fazendo. Baixo o ritmo para um trote lento e vou direto para o banho".

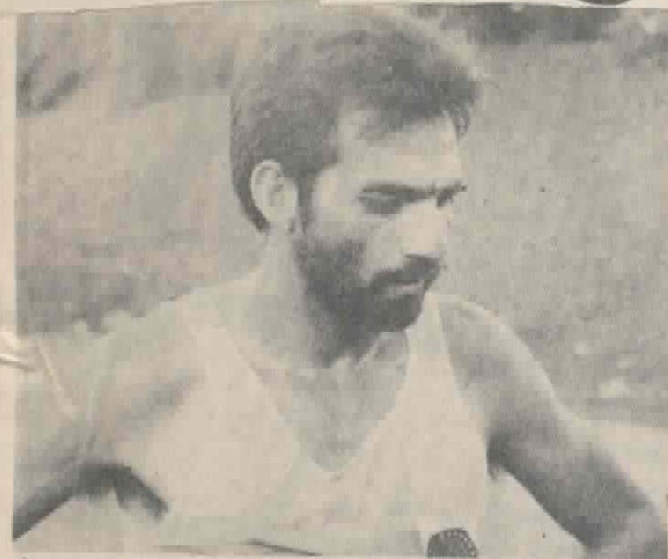
Jolar reconhece que poderia até aumentar seu rendimento se trabalhasse com

um método mais orientado: "Se fizesse um treino mais técnico, até poderia melhorar, mas não a partir do que vejo os outros fazerem". Mesmo assim, ele adota algumas experiências bem sucedidas de outros corredores: "Todos falam que massa aumenta a energia e suco faz bem, então, lá em casa sempre tem massa e suco".

Hoje é um dia importante para Jolar. A partir das 9h30min, ele estará discutindo com a direção da Sogipa a possibilidade de vir a integrar a equipe de atletismo do clube porto-alegrense. Isto, no entanto, sem deixar seu patrocinador de Carazinho, a B. Lauen: "Nós concordamos que eu só devo aceitar a proposta da Sogipa se ela estiver à altura dos grandes corredores do Estado".

Mesmo durante a negociação, Jolar estará pensando na sua atuação, a partir das 23h30min do dia 31, quando estará largando, com milhares de corredores, para a última prova do ano e primeira de 87. "Sei que tenho chances, pelo trabalho que venho fazendo. Ganhar é um sonho ainda, mas nada é impossível. Também acredito muito em Diamantino Silveira, carazinhense como eu. Nós podemos chegar lá".

na briga



Gaúchos apontam Jolar como a grande esperança

Vera, uma caxiense em busca de experiência

Enquanto Isabel Chaves parte em busca de um resultado significativo, a outra representante feminina do Rio Grande do Sul, Vera Silva, Móveis Florense, quer, acima de tudo, adquirir experiência nesta sua primeira São Silvestre. Esta caxiense de 23 anos iniciou no atletismo há apenas dois anos e, mesmo sem treinos constantes, já conseguiu bons resultados durante este ano.

Vera obteve sua vaga no pelotão de elite na Rústica dos Arquitetos, apesar de ter chegado em terceiro lugar. A primeira colocada, Isabel, já havia garantido a sua na Corrida da Sociedade Polônia, e a segunda, a paulista

Maria Auxiliadora, não concorria à classificação, por ser de fora do Estado.

Na meia maratona de Caxias do Sul, Vera posicionou-se melhor, superando inclusive a própria Isabel. Casada há cinco anos com o também corredor Gilberto da Silva, ela tem apoio e condições para desenvolver uma carreira de destaque na corrida de fundo. Ela tem projetos, inclusive, para qualificar e regularizar seu treinamento em 1987. Por isso, Vera vai para São Silvestre sem grandes pretensões, mas não duvida de que um bom resultado possa fortalecer seus planos para o próximo ano.

...metros lu
Joacim Gonçalves da Sil
xmes (32/ 33/85) são os atle
quistas, três. Mate
em 1982
destaque e ao português Carlos

Jolar : bem para a São Silvestre

VILMAR CAUSTRO

SEXTA-FEIRA, 26 de CORREIO DO POVO Corrida de Natal



A presença de alguns dos representantes do Rio Grande do Sul na Corrida de São Silvestre, em São Paulo, foi a atração da II Corrida de Natal Petróbrás, realizada ontem, num percurso de 9.500 metros, com chegada no Parque Moínhos de Vento e participação de 300 corredores. Foi, aliás, a maior esperança do Estado na prova de final de ano quem venceu a prova, Jolar Batista, Agafá/B.Lanxin, de Carazinho, 28 anos, chegou em primeiro no masculino com o tempo de 29min42seg, enquanto no feminino, a vitória ficou para Isabel Chaves, Sogipa/Kresil, com 36min58seg.

Com estes resultados, ambos levaram um prêmio de C\$3 mil, além de terem realizado um treinamento visando a São Silvestre, conforme salientaram ao final da prova. "Eu fiz uma boa corrida, sem precisar puxar muito, mas o suficiente para ver que meu condicionamento poderia me levar a uma boa colocação, em São Paulo", destacou Jolar. Por outro lado, Isabel não gostou do seu tempo, "estava muito calor e isto me prejudicou, fazendo eu render menos".

A boa fase do campeão Jolar apenas foi consagrada com esta vitória, pois das últimas sete que participou venceu seis. E, seus mais próximos adversários concordam que ele está num bom momento, como é o caso de Paulo Silva, Sogipa, que

entrou em segundo lugar. "Ele se apresenta muito melhor condicionado do que qualquer outro do Estado no momento, imprimindo um ritmo muito bom".

A vencedora pelo naipes feminino, Isabel Chaves, apesar de não ter feito o tempo que esperava, gostou da prova e salientou a presença da segunda colocada, Teresinha Rodrigues, de Carazinho. "Eu somente fui passada quando faltavam uns 200 metros para chegar, até então, eu mantive o meu ritmo e não pouco mais fraco que o normal, mesmo porque eu nunca corro na frente". Sua adversária mais próxima, contudo, disse que "eu voltei a sentir minhas lesões".

CLASSIFICAÇÃO

- Masculino — 1º Jolar Batista (29min42seg); 2º Paulo Silva (29min30seg); 3º João Pereira (29min51seg); 4º Juvenal Chiblique (30min01seg); 5º Gregório Lavandoski (30min44seg); Feminino — 1º Isabel Chaves (36min58seg); 2º Teresinha Rodrigues (37min); 3º Vera Silva (40min04seg); 4º Simone Silva (40min42seg); 5º Liana Va (41min41seg); A — Goron (41min21seg); B — João Evandro Silva; C — Gilberto Silva, Quadros; D — Adão Camões; E — Odair Moura; F — Jobim Ferreira; G — Gabriela Johansson; H — Magali Marques; I — Solange Oliveira; J — Antônia Oliveira.

Basquete

Brasil, 3º em Madri

Madrid — A Seleção Brasileira de Basquete, adulto masculino, venceu, ontem, a equipe norte-americana do "Wiston All Star", por 82 a 80, e garantiu a terceira co-

peço com uma vitória sobre a seleção da Jugoslávia, de 93 a 89.

Os espanhóis conquistaram o título somando seis pontos, ficando a Jugoslávia com o



Legião estrangeira no futebol colombiano continua em a

Bogotá, que vai péssimo, trangeir os prin do cam de futebol terminar com o d listica, tas, fac com-ain cos, espe to dia el vindos de vezes, to nártica. Cor a gadoi est e didos em perua cinco uru nos — de biano mpe mais da Armer jogada me leção até tes de que c equipi bastante aspiram A maior tiva destac gentino Ri campeão de lhor jogad ano. Junto lhamam ou

O passo seguinte foi treinar mais seriamente, e que con-

A primeira vitória de Jolar foi em 1983, em Getúlio Vargas, na 1ª Corrida Diário da Manhã, quando fez os oito quilômetros do percurso em 24min46s, o que considera, até hoje, um ótimo tempo: "Cheguei antes do Diamantino Silveira, que ficou em segundo, e do Paulo Silva, em terceiro, o que me fez acreditar que eu podia ir mais longe", conta Jolar.

na Mela-Maratona de Santa Maria; na Mela-Maratona da Semana do Reservista, na 1ª Corrida dos Sete Povos e na Corrida do Natal.

de arrearcar em ponto de seu eterno rival o Bells, enquanto o Real está embaixado, depois da goleada que aplicou no Sabandell, em seus próprios domínios.

Também o Mallorca, que aspira a um dos seis primeiros postos da tabela — grupo

de arracadação, mas, em campo, o Cardiz é uma incógnita, já que sua principal figura, o salvadoreño González, atravessa má fase, e também, o goleador, o espanhol-argentino Cabrera,

Isso, o mais arrida na Vila Hípica, em rar o Cardiz se as apresentações, demonstrar o que ainda não havia bu que chegou a uma plena recuperação, mas, em campo, o Cardiz é uma incógnita, já que sua principal figura, o salvadoreño González, atravessa má fase, e também, o goleador, o espanhol-argentino Cabrera,

Isso, o mais arrida na Vila Hípica, em rar o Cardiz se as apresentações, demonstrar o que ainda não havia bu que chegou a uma plena recuperação, mas, em campo, o Cardiz é uma incógnita, já que sua principal figura, o salvadoreño González, atravessa má fase, e também, o goleador, o espanhol-argentino Cabrera,

Isso, o mais arrida na Vila Hípica, em rar o Cardiz se as apresentações, demonstrar o que ainda não havia bu que chegou a uma plena recuperação, mas, em campo, o Cardiz é uma incógnita, já que sua principal figura, o salvadoreño González, atravessa má fase, e também, o goleador, o espanhol-argentino Cabrera,

Jolar Batista

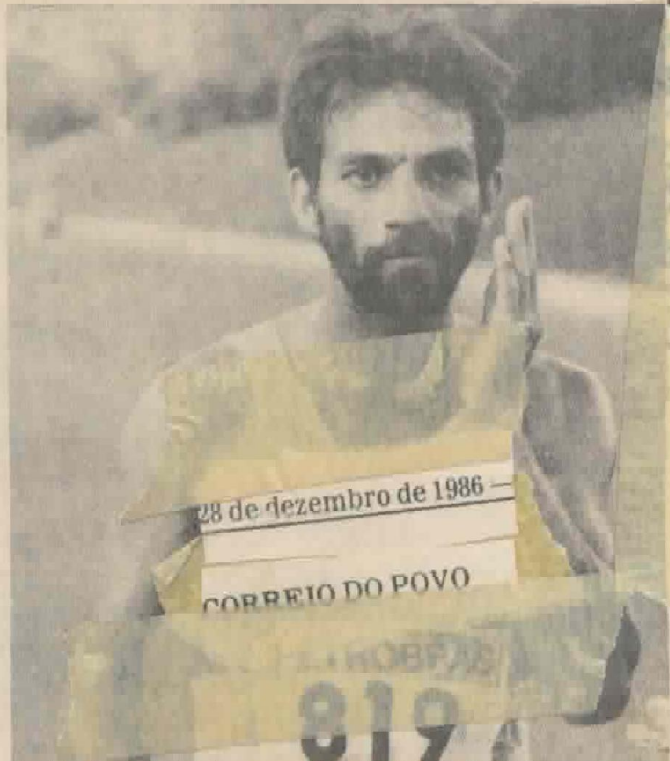
MARTA SFREDO

seguir graças a uma escala especial de serviços concedida pelo então comandante de pelotão da BM em Carazinho, tenente Antônio Menezes da Rosa. Em seguida, veio o novo patrocinador: "Fiquei uma hora sem patrocínio, em 84, quando a TurboMax deixou de liberar verba para o esporte. Assim que fiquei sabendo, procurei a B. Lauxen e acertamos tudo rápido e facilmente. Hoje, prefiro corridas de fundo para levar mais longe o nome na camiseta".

Talvez por manter até hoje esta forte ligação com seus patrocinadores, Jolar diz que "só por um contrato de alto nível, onde fosse reconhecido

meu valor", acertaria com a Sogipa, que, dentro de sua meta de reforçar o atletismo, tem, uma proposta para o fundista. Amanhã, às 9h30min, Jolar reúne-se com os dirigentes sogipanos para discutir as bases de um acordo que pode vincular o atleta ao clube porto-alegrense.

Mesmo assim, Jolar não quer sair de Carazinho: "Esta é uma das condições para que aconteça o acerto". Ele não quer impor mudanças à esposa Ângela, de 22 anos; à filha Simone, de 7; e ao filhinho Patrick Geolar, de 2. "A minha família é o mais importante para mim", explica, "e por ela eu poderia até desistir de tudo".



Jolar venceu seis provas nos últimos dois meses

PREMIER

Na

Joovis Luiza, representando as cores do Stud Inshalla, com ótimo índice de aproveitamento na sua sucursal implantada no turfe metropolitano.

Para os turfistas, o Grande Prêmio Pinheiro Borba será uma despedida das competições clássicas que, a partir de março, retomarão seu

Spota. Fast More após o acidente entre Cadiz se as apresentações, demonstrar o que ainda não havia bu que chegou a uma plena recuperação, mas, em campo, o Cardiz é uma incógnita, já que sua principal figura, o salvadoreño González, atravessa má fase, e também, o goleador, o espanhol-argentino Cabrera,

Destaque

ou or

LUIZ FERNANDO GUAMERIN

espo

JOLAR BATISTA/B LAUXEN O MELHOR GAÚCHO NA SÃO SILVESTRE

Mesmo não superando as expectativas de que estaria entre os 30 primeiros, o atleta Carazinhense Jolar Batista de Azevedo mesmo sentindo fortes dores no torax obteve um lugar de destaque na 62ª Corrida de São Silvestre.

Esta posição se o destaca entre os melhores corredores da competição disputada dia 31 de dezembro, o coloca ainda em um uma ótima posição entre os atletas Gaúchos que participaram da competição. Com o tempo de 39min 33 seg Jolar ganhou a 49ª posição. Dos gaúchos a próxima metade a Jolar ficou com João Pereira em 54o Paulo Silva em 55o e Juvenal Chibiqui na 82ª posição. Mesmo correndo sem um lugar de destaque Gilson Antonio Carazinhense e com o patrocínio de Iguacu Pácinas chegou na 88ª posição salientando apenas as dificuldades em participar de uma Corrida deste nível pela falta de obediência dos demais participantes que desrespeitam além do regulamento, a própria pessoa, com empurrões, puxões e outras atitudes anti-desportistas :



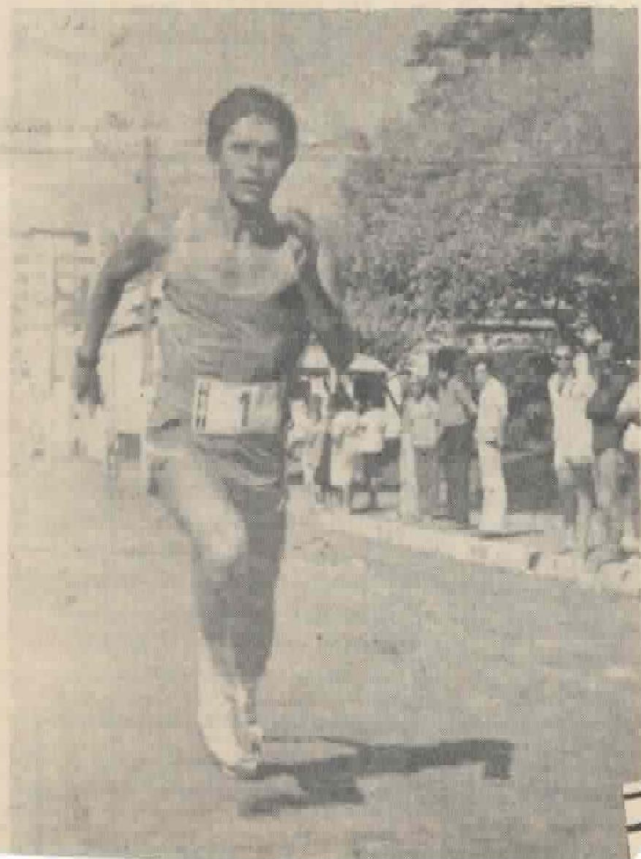
Jolar o melhor dos Gaúchos

DIAMANTINO SILVEIRA: O 2º BRASILEIRO NA SÃO SILVESTRE

Realizada todos os anos, já na 62ª edição, a Corrida de São Silvestre sempre foi e será uma prova de fogo para atletas de porte médio e que obrigatoriamente passam a treinar e alimentar se sem orientação técnica e médica.

Mas existem o outro lado da história. Existem outros atletas que obtêm por forças próprias e empurrados pelo poderio de grandes clubes e contando com patrocinadores de grande porte, que chegam simplesmente de forma fantástica ao estreito, as primeiras posições no pódio.

Este passou a ser a história de Diamantino Silveira, Carazinhense e que hoje integra a representação de São Paulo F.C. da Capital Bandeirante. Como sempre colocado na categoria geral, este atleta passa a ser destaque pela posição de 2o. brasileiro melhor classificado nesta 62ª Corrida de São Silvestre. Entre os brasileiros Diamantino Silveira ficou atrás apenas de João Alves de Souza, outro atleta vinculado ao Clube do São Paulo. O Carazinhense Diamantino Silveira, ficou atrás apenas 07 segundos o que sem dúvida alguma vem a lhe dar forças para que novos preparativos passem a ser efetuados visando uma melhor colocação para a próxima prova.



8,00

NOTÍCIAS
populares

O JORNAL DO TRABALHADOR

São Paulo, segunda-feira, 18 de maio de 1967 — N.º 8.417 — Página 8

Gaúcho ganha na maior Maratona de São Paulo

O gaúcho de Carazinho, Jolar Batista de Azevedo, de 28 anos de idade, venceu, com facilidade a 3ª Maratona de São Paulo, disputada ontem pelas ruas da capital paulista. Sua vitória surpreendeu a todos, pois ele não era o favorito. Seu tempo foi de 2 horas, 18 minutos e 51 segundos, novo recorde da prova.

O grande favorito da Maratona, o goiano Osmiro de Souza Silva, classificou-se apenas em terceiro lugar, atrás de Paulo Silva. Osmiro fez um tempo de apenas 2 horas, 21 minutos e 53 segundos, abaixo do que é capaz, já que em Nova York foi o 16º colocado, com um tempo em torno de 2 horas e 14 minutos.

Na parte feminina, a vitoriosa foi Sônia Maria de Oliveira, do São Paulo Futebol Clube, com o tempo de 2



JOLAR, O PRIMEIRÃO

horas, 54 minutos e 35 segundos. Ela também superou o recorde da prova, que pertencia à carioca Janete Mayal, com o tempo de 2 horas, 55 minutos e 38 segundos. Participaram da prova quase 3 mil corredores.

Masculino, 10 primeiros colocados: 1º) Jolar Batista de Azevedo, Ultracred, Rio Grande do Sul, 2 horas, 18 minutos e 51 segundos; 2º) Paulo Silva (Sogipa-RS), 2h21m30; 3º) Osmiro de Souza Silva, Goiás, 2h21m53; 4º) José César de Souza, 2h23m42; 5º) Declis Ribeiro Maciel (DF), 2h24m29; 6º) Renato Malta, 2h26m49; 7º) Wilson da Silva; 2h28m10; 8º) Edval Alves dos Santos, 2h29m06; 9º) Renato Santos Barreto, 2h32m23; e 10º) Irineu Gomes da Silva, 2h32m42.

Sears

SET



Sears



VÓ

A

A

Na

A

A

Coréu

A toré
equipe s
até que
guu um
pols ced
rio, e ac
dramáti

Will

William

Dobradinha gaúcha na Maratona de São Paulo

Jolar Batista venceu a prova e Paulo Silva ficou em segundo

O gaúcho Jolar Batista de Azevedo, de Carazinho, 28 anos, foi o vencedor da III Maratona de São Paulo, ontem pela manhã, com a presença de 3 mil atletas. Jolar conseguiu o melhor tempo da prova: 2h18min51s. Em segundo lugar ficou o também gaúcho Paulo Silva, surpreendendo o goliano Osmiro de Souza e Silva, considerado o favorito da prova de 42,195 metros. Osmiro havia se classificado em 16º na Maratona de Nova Jorque no ano passado, com o tempo de 2h14min. No feminino, a vitória foi da paulista Sonia Maria de Oliveira, com o tempo de 2h54min35s, seguida de Irenita Apolonia da Silva, de Rondônia.

Houve uma evolução técnica em relação às duas primeiras maratonas. Em 1985 o vencedor Lourival Sampaio fez o tempo de 2h30min15s e no ano passado o outro gaúcho Diamantino Silveira — radicado em São Paulo — cumpriu o percurso com 2h22min44s. Na categoria feminina aconteceu o mesmo. Em 85, a brasileira Sandra Magda de Lima — vencedora da Maratona de Porto Alegre deste ano — conseguiu 3h17min16s e no ano passado Janette Mayal fez 2h58min38s. A prova teve largada no Ibirapuera, passou pelo aeroporto de Congonhas e voltou pela avenida Ruben Berta, subindo a 23 de Maio, passando pelo Minhocão e retornando ao local da saída. Os melhores tempos brasileiros da maratona pertencem a Elói Scheleder com 2h12min54s e de Ellenora Mendonça com 2h45min45s.



Jolar, de Carazinho, vitória sensacional na Maratona de São Paulo

Classificação

Homens.

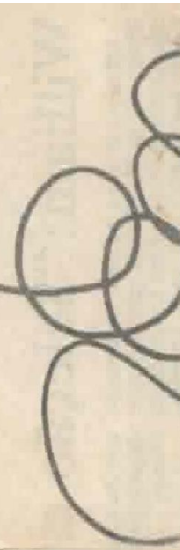
- 1º) Jolar Batista de Azevedo — Ultrared — 2h18min
- 2º) Paulo Silva — Sogipa/Florense — 2h21min30s
- 3º) Osmiro de Souza Silva — Goiás — 2h21min52s
- 4º) José César de Souza — Avulso — 2h23min42s
- 5º) Decila Ribeiro Maciel — Brasília — 2h24min29s
- 6º) Renato Malta — Avulso — 2h28min48s
- 7º) Wilson da Silva — Avulso — 2h28min10s
- 8º) Edval Alves dos Santos — Avulso — 2h29min04s
- 9º) Renato Santos Barreto — Avulso — 2h32min23s
- 10º) Irineu Gomes da Silva — Avulso — 2h32min42s

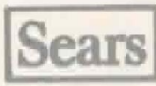
Mulheres.

- 1º) Sonia Maria de Oliveira — São Paulo — 2h54min36s
- 2º) Irenita Apolonia da Silva — Rondônia — 2h56min
- 3º) Mirtes de Paula Rocha — Avulsa — 2h04min17
- 4º) Francisca do Nascimento — Avulsa — 3h15min01s
- 5º) Sandra Magda de Lima — Brasília — 3h16min12s

ETOPE Abede Mekonnen venceu ontem a Maratona de Paris, com o tempo de 2h11min09s, seguido de seu compatriota Tefera Guta, que fez 2h12min37s.

Não ande à toa.





Segunda-feira, 18 de maio de 1987

FOLHA DE S. PAULO

Maratonista gaúcho vence e deixa favorito em terceiro

Das Agências

O gaúcho Jolar Batista de Azevedo, 28, foi o vencedor da 3ª Maratona de São Paulo, disputada ontem pelas ruas da cidade. Jolar fez o percurso de 42,195 metros em 2h18m51s, estabelecendo a nova marca da competição. Entre as mulheres, Sônia Maria de Oliveira foi a primeira, com o tempo de 2h54m35s, também recorde da prova. Ambos ganharam Cz\$ 50 mil pela vitória.

O goiano Osmiro de Souza Silva, que era considerado favorito devido ao bom desempenho na última Maratona de Nova York (16º lugar, com 2h14m), chegou em terceiro lugar, com 2h21m53s, atrás do gaúcho Paulo Silva, que marcou 2h21m30s. Na categoria feminina, Irenita Apolônia da Silva (2h55m04s) chegou em segundo e Mirtes de Paula Rocha (3h04m17s) em terceiro.

A prova

Os corredores largaram do obelisco do parque Ibirapuera e, até o quinto quilômetro, nenhum corredor do grupo de elite havia assumido a ponta. Depois dos cinco mil metros, José Feliz da Silva, Osmiro e José César de Souza (que terminou em quarto) passaram à dianteira e livraram

quinhentos metros dos demais competidores. No 18º quilômetro Jolar já estava em terceiro e, no quilômetro seguinte, assumiu a ponta e a conservou até o final, sem dificuldades.

Jolar é atleta do Ultracred Clube desde janeiro. Além disso, é soldado da Polícia Militar do Rio Grande do Sul e, há um mês, vem sendo orientado pelo técnico Néilson Tamura, de Marília (SP), por carta. "Há muitos anos venho treinando por minha conta, fazendo em média uma maratona por dia, meia pela manhã e meia à tarde. O técnico disse que faço um treino suicida", disse o atleta.

Paris

O etíope Abebe Mekonnen, confirmando todos os prognósticos, chegou em primeiro na Maratona de Paris, disputada ontem na capital francesa. Ele cruzou a chegada em 2h11m09s, ganhou os US\$ 20 mil de prêmio pela vitória, mas não conseguiu ficar com os US\$ 100 mil (cerca de Cz\$ 3 milhões) oferecidos ao corredor que batesse o recorde mundial da distância, 2h07m12s, em poder do português Carlos Lopes. Em segundo lugar na prova parisiense chegou o etíope Tefera Gula, com 2h12m37s e, em terceiro, o inglês Mike Bishop, com 2h13m48.



Jolar de Oliveira (de braços levantados) cruza a linha de chegada da maratona

...IM esp

Jolar ganha fácil meia maratona em Viamão

Jolar Batista de Azevedo ganhou neste final de semana com muita facilidade a 3ª. próxi ma consecutiva de meia Maratona patrocinada pela Prefeitura Municipal de Viamão com a Re-lojoaria Pampa.

Esta prova reuniu cerca de 400 atletas de todo o estado do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e São Paulo, e Jolar Batista, carazi-nhense, correndo sem patro-cínio, colocou uma distância da nada menos do que 800 metros do renomado atleta da Sogipa/Fundasolo, João Pereira. Jolar esteve perfeito durante to da a prova mesmo tendo sempre ao seu lado o atleta Porto Ale-grense, João Pereira que insis-tia em tentar a ultrapassagem mais sempre acabava esbarrando no excelente potencial físico de Jolar Batista de Azevedo que após a metade da prova, conso-lidou sua primeira colocação dis-tanciando-se a cada passada sem dar chances de recuperação para os demais atletas. Principalmen-te nos últimos 4 quilômetros desta prova que teve um per-curso total de 21.097 metros Jolar imprimiu um ritmo muito forte, mesmo rejeitando os re-frescantes banhos de mangueiras e diversos copos de água. No final desta competição Jolar sa-lientou de que a vida de um atle-ta nas suas condições hoje real-mente apresenta muitas dificul-dades, pois para poder compe-tir nesta prova Jolar teve que solicitar a ajuda de amigos e firmas da nossa cidade, quando foi ajudado numa mostra de so-lidariade, e colaboração tam-bém dos companheiros de corpo



ração da Brigada Militar de Pas-so Fundo. Para participar da Meia Maratona Viamão, Jolar teve uma despesa de Cz\$ 1.200,00 em passagens, sendo que recebeu colaboração da Lancer Modas e do Armazém Gaiola e salientou ainda de que é muito difícil viver assim somente de o salário que ganha como soldado da Bri-gada Militar. O tempo de Jolar foi de 1h8min06s, a no final deu um sprint, e costumelra-mente levantou o braço direito, e foi para um rápido descanso, desaparecendo por alguns minu-tos, para logo em seguida re-tornar ao pódio onde foi premiado pela 3ª. vez conse-cutiva, com um troféu, meda-lha de ouro e a quantia de Cz\$ 10.000,00.

ZINHO QUARTILHA DE OUTUBRO DE 1987

EDIÇÃO DE PORTAL PADRIAL

RÉDIO (

Diário da Manhã

ESPORTE:

— Jolar tri-campeão



Jolar Azevedo ganhou a Meia Maratona

Participaram da prova 130 corredores de todo o estado

O corredor Jolar Batista de Azevedo, de Carazinho, foi o primeiro colocado na 6ª Meia Maratona Cidade de Novo Hamburgo. Ele fez o percurso de 20 quilômetros e 200 metros no tempo de 59min27seg. Foi o segundo ano consecutivo que Jolar ganhou a meia maratona hamburguense. A prova foi realizada na tarde de sábado e teve 200 inscritos. Destes, 130 largaram dos quais 112 concluíram o percurso. A prova foi pelas principais ruas de Novo Hamburgo.

Confira os dez primeiros na classificação geral: 1º - Jolar de Azevedo; 2º - Deolís Ribeiro Maciel (Blumenau-Santa Catarina); 3º - João Pereira (Porto Alegre); 4º - Wilson Alves (Porto Alegre); 5º - Enio Vargas (Passo Fundo); 6º - Elpidio Batista Ribas (Carazinho); 7º - José da Silva (Porto Alegre); 8º - Josué de Paiva (Novo Hamburgo); 9º - Laudir da Silva (Porto Alegre); 10º - Gilmar José Souza (Passo Fundo); 11º - Paulo Rossi (São Leopoldo); 12º - Amauri Ribeiro (Novo Hamburgo); 13º - Nelson Garcia (Porto Alegre); 14º - Erli dos Santos (Porto Alegre); 15º - João Dinarte (Novo Hamburgo); 16º - Wanderlei da Silva (Porto Alegre); 17º - Heitor Guido Gernhardt (Esteio); 18º - Arlindo dos Santos (Três Passos); 19º - Jesus Silvestre Peres (Esteio) e 20º - Assis Amador dos Reis (Canoas).

Os três primeiros (na ordem) por categoria de sexo foram estes: A - Anderson Cesar Cansio (Caxias do Sul), Rodrigo de Wal-lau (Novo Hamburgo) e Rafael Moraes (Novo Hamburgo); B - Paulo Fonczyk (Porto Alegre), Luiz Roberto da Silva (Charqueadas) e Jorge Roberto Wandur-poldo; C - Amilton Antunes Correa (São Leopoldo), Sérgio de Oliveira (Porto Alegre) e Luiz Fernando Boesel (Santa Cruz do Sul); D - Francisco José Luzana (Porto Alegre), Amadeo Rodrigues (Carazinho) e José Carlos Schultz (Porto Alegre); E - João Guedes (Porto Alegre), Lutero de Araújo (Porto Alegre) e Edgar Hackbart (Porto Alegre); F - Elias Ferreira (Novo Hamburgo), Nilo Formiguini (Caxias do Sul) e João Machado dos Santos; G - Valdir de Oliveira (Novo Hamburgo), Wilson João Fiorelli (Caxias do Sul) e Flávio Cor-deiro (Porto Alegre).

A premiação geral masculina foi esta: 30 mil cruzados para o campeão; 20 mil e um troféu para o segundo; dez mil e um troféu para o terceiro; uma medalha e cinco mil para o quarto e uma medalha e três mil para o quinto. Da sexta a trigésima colocação geral o prêmio foi medalha. Os três primeiros por categoria também receberam medalhas.

A prova foi uma promoção da Prefeitura de Novo Hamburgo, Semtur e Serviço Social do Comércio (Sesc). A coordenação foi do departamento de esportes da Semtur, com apoio da Brigada Militar, Escola de Educação Física da Feevale, Academia Coliseu e Jornal NH.

Vencedor reclamou da segurança no trânsito

O soldado Jolar Batista de Azevedo, da Brigada Militar de Carazinho, considerou forte o nível da Meia Maratona de Novo Hamburgo. "Foi uma boa prova com algumas falhas na segurança do trânsito. O trânsito estava muito livre e isto pode trazer perigo para quem está correndo. Mas, mesmo assim, esta prova de Novo Hamburgo está entre as melhores do estado", disse o bicampeão da prova.

O atleta disse que até os 17 minutos "foi pauleira. Por volta dos 40 minutos consegui passar o Declis e felizmente continuei a vencer".



Jolar Batista de Azevedo: bicampeão da Meia Maratona

Meia Maratona
Bento Gonçalves



АДАЭРАЈ

ВИБИВМ БИ
29/10/00/01/02



Jolar bicampeão

Atleta da Brigada Militar chegou na frente e repetiu a vitória de 84

Por VERA DAISY BARCELLOS
Edniotis Esportes/ZH

O atleta Jolar Batista, de Azevedo, da Brigada Militar, venceu a Meia Maratona Bento Gonçalves disputada sábado à tarde pelas ruas de Porto Alegre. A largada foi em frente ao Monumento do Expedicionário no Parque Farroupilha e reuniu 300 atletas. Jolar, que pela segunda vez ganha esta competição, completou a prova com o tempo de

1h5min29seg. Este resultado é melhor do que a marca alcançada em 1984, por ele, quando o cronômetro ao final do percurso apontou 1h6min7seg.

Na segunda e terceira colocações ficaram os atletas da Sogipa: João Pereira, com o tempo de 1h6min8seg e Juvenal Chiblaqui, com 1h9min8seg. Entre as mulheres, Isabel Cristina Chaves, também da Sogipa, foi a vencedora. Ela completou o percurso com o

tempo de 1h26min53seg. O segundo lugar foi de Terezinha Chlosi, avulsas. A terceira colocação foi de Janete Di Franco, da Sogipa.

A Meia Maratona foi mais uma festa na tarde de muito sol no Parque Farroupilha que tinha uma afluência muito grande de pessoas. A competição teve o apoio da RBS e da Pepsi Cola e a realização técnica coube ao III Exército/ 3º BPE e Brigada Militar.

A largada no Monumento Expedicionário e a chegada do vencedor da prova, Jolar Batista de Azevedo

Foto: Valdir Frohn/ZH

CHEGADA



O soldado de Carazinho

Quando o soldado Jolar Batista de Azevedo...

bicampeão

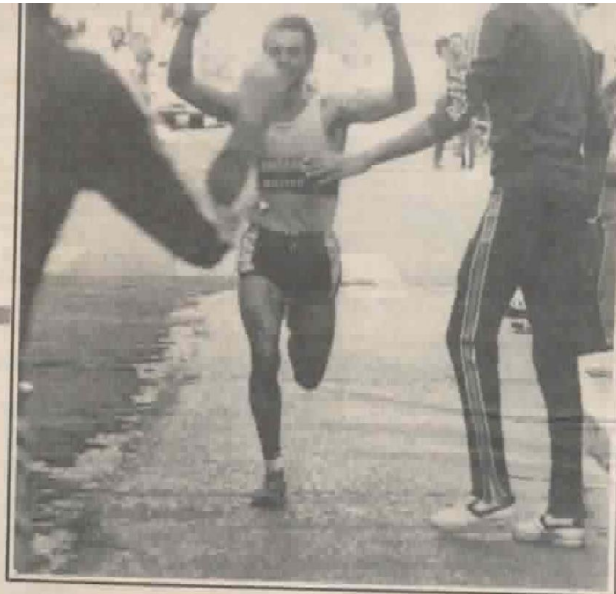
chegou na frente e repetiu a vitória de 84

5min29seg. Este resultado é o melhor do que a marca alcançada em 1984, por ele, quando o cronômetro ao final do percurso apontou 1h6min7seg.

Na segunda e terceira colocações ficaram os atletas da Sogipa: João Pereira, com o tempo de 1h6min9seg e Juvenal Chiblaqui, com 1h9min8seg. Entre as mulheres, Isabel Cristina Chaves, também da Sogipa, foi a vencedora. Ela completou o percurso com o

tempo de 1h26min53seg. O segundo lugar foi de Terezinha Chiosi, avulsa. A terceira colocação foi de Janete Di Franco, da Sogipa.

A Meia Maratona foi mais uma festa na tarde de muito sol no Parque Farroupilha que tinha uma afluência muito grande de pessoas. A competição teve o apoio da RBS e da Pepsi Cola e a realização técnica coube ao III Exército/ 3º BPE e Brigada Militar.



O soldado de Carazinho

Quando o soldado Jolar Batista de Azevedo chegou na rua Santana — reta final da Meia Maratona — alguém gritou: "Deu zebra"! A resposta dada pelo organizador Mário Osório, da Brigada Militar, veio rápida: "Zebra nada, ele confirmou o que fez no ano passado, está chegando o bicampeão".

E Jolar chegou sem forçar muito. A vitória foi dedicada à mulher Ângela e aos filhos Patrick e Simone. O bicampeão da Meia Maratona Bento Gonçalves tem 26 anos e está há dois no atletismo. Reside em Carazinho, uma cidade que, segundo ele, não tem clubes para a prática de esporte. Jolar destaca, no entanto, o apoio que recebe da firma B. Lauxen e também as 18 vitórias obtidas em 22 competições nesta temporada.

Os treinos que garantem os resultados positivos acontecem diariamente e têm um percurso de 12 quilômetros. Para cumprí-los, Jolar precisa acordar às 4 horas, pois duas horas depois tem que se apresentar ao quartel. O bicampeão vive o atletismo cercado de dificuldades e sem acompanhamento de um treinador. Mas garante que não desistirá. No dia 15 de novembro, em Belo Horizonte, o soldado Jolar Batista de Azevedo pretende novamente inscrever seu nome entre os vencedores da Maratona Mineira.

Os resultados

- 1º) Jolar Batista de Azevedo — Brigada Militar — 1h5min29seg
- 2º) João Pereira — Sogipa — 1h6min9seg
- 3º) Juvenal Chiblaqui — Sogipa — 1h9min8seg
- 4º) Wilson Alves de Paulo — Brigada Militar — 1h9min57seg
- 5º) Gilberto Silva — Brigada Militar — 1h10min51seg
- 6º) Pedro Fajardo — Sogipa — 1h11min15seg
- 7º) Davi Khoury — Sogipa — 1h11min43seg
- 8º) Flávia de Oliveira — CMD — 1h12min56seg
- 9º) Tadeu Dal Lago — Brigada Militar — 1h12min39seg
- 10º) José Araújo — Ipiranga — 1h13min5seg

MULHERES

- 1º) Isabel Cristina Chaves — Sogipa — 1h26min53seg
- 2º) Terezinha Chiosi — avulsa
- 3º) Janete Di Franco — Sogipa
- 4º) Lisete Silva — avulsa
- 5º) Simone Silva — avulsa

* O capitão Wilton Nascimento, da organização da prova, não liberou os resultados oficiais da competição e disse que a classificação com todos os tempos só será anunciada através de um relatório nesta semana.

Jolar Batista confirma de novo em Porto Alegre

Atleta de Carazinho chegou em primeiro ontem no Parcão, após dominar os seus adversários

Por ALVARO ALMEIDA
Edição Esportes/ZH

Sem forçar e com muita facilidade, o corredor Jolar Batista (Primus/Carazinho) venceu ontem, no final da tarde, a II Corrida de Natal Petróbrás, em 29min02s. Ele já havia vencido a Mela Maratona do Exército, no último dia 14. Em segundo, chegou Paulo Silva (Sogipa/Fundasolos), 28 segundos depois, seguido de João Pereira (Sogipa/Fundasolos), que completou a prova em 29min51s. No feminino, a vencedora foi Isabel Chaves, da Sogipa, com 38min58s, ficando na segunda colocação a atleta de Carazinho, Teresinha Rodrigues, apenas dois segundos atrás.

Jolar Batista, que embarca nesta segunda-feira para São Paulo, onde participará da São Silvestre, assumiu a liderança antes do segundo quilômetro, na descida do viaduto da Mariante, dosando as energias durante o resto do percurso. A principal disputa foi pelo segundo lugar, entre os atletas da Sogipa João Pereira, Paulo Silva e Juvenal Chibiqui, que acabou chegando na quarta posição. O calor de 29 graus e movimentado trânsito do horário prejudicaram os corredores, que não ultrapassaram os 300 participantes, segundo a organização, devido ao feriado e à instabilidade do tempo na véspera.

No final, o vencedor confessou que tinha fôlego para forçar mais o ritmo, mas preferiu se guardar já que o objetivo principal é a São Silvestre, onde pretende chegar entre os 20 primeiros colocados: "Uma colocação melhor será uma surpresa até para mim", completou.



Tide Munhoz/ZH

Jolar em grande forma, novamente ganha prova de rua em Porto Alegre

Fotos Mauro Mattos/ZH



Jolar, garra e competência

cidade Polônia, em outubro.

Muita luta para ficar entre os melhores

"Precisava vencer para ficar na elite dos corredores do Estado", afirmou Jolar na chegada da prova, em São Paulo, ganhou Cz4 4 mil de prêmio. Com muita dor na canela direita, onde há quatro meses surgiu uma "calcificação", está à procura de um médico especializado que possa ajudá-lo. Apesar de garantir par-

ticipação na São Silvestres, ainda não sabe se vai competir:

— Estou com problemas particulares e é provável que não vá a São Paulo no fim do ano. Mesmo assim, gostaria porque estou numa boa fase.

Vera da Silva vai estrear na São

Silvestre e nega ter condições de chegar entre as primeiras:

— Não vou correr com as favoritas, quero ir por disputar porque é uma competição importante. Sei que lá tem muitas lombas e os treinos em Caxias faço em estrada de chão para melhorar o condicionamento, principalmente em subidas.

1.º) Paulo Edil Martins — Kresil/Casa do Desenho — 36min01s
2.º) Carlos Alberto Jardim — 37min59s

Feminino
1.º) Maria do Carmo Amavisco — 58min36s
2.º) Nivea Oppermann — 58min46s
Estudantes — masculino
1.º) Décio Scheppert — Unisinos — 39min30s
Maior equipe universitária — Ritter dos Reis

3.º) Vera da Silva Florense/Caxias — 40min08s
4.º) Ivana Menezes — Avulsa — 41min26s
5.º) Janilse Viana — Avulsa — 42min16s

Arquitetos — masculino
1.º) Paulo Edil Martins — Kresil/Casa do Desenho — 36min01s
2.º) Carlos Alberto Jardim — 37min59s

ATIVIDADES

UVELL

de m/m es-

que não vão tirar e acreditaram os problemas de l. Foi a vitória e sejejam. Pre-luipa, estáva-ção que sen-

Diário da Manhã

TERÇA FEIRA 02 DE DEZEMBRO DE NOVENO DE 1986

EDIÇÃO DE HOJE 79 PAGINAS

do o guar

SPORTES

JOLAR COLOCA CARAZINHO NO PODIUM E GARANTE A SAN SILVESTRE

Página 19

LUIZ FERNANDO GUAMERIN ATLETISMO:

CARAZINHO NO PÓDIUM

Novamente Carazinho volta a ser destaque dentro do Atletismo Gaúcho. Participando em diversas provas de diferentes cidades, nossa elite de maratonistas vêem a cada final de semana enriquecendo suas galerias de troféus, além de sobressaírem-se de forma esplêndida dentro do contexto gaúcho, nesta

modalidade. Vêem notando principalmente uma grande adesão de novos elementos, que apesar de treinarem em vias públicas demonstram que o trabalho de quem já é consagrado, não vem sendo desenvolvido sem razão, o que demonstra o espírito de luta e persistência.

JOLAR BATISTA GARANTE SÃO SILVESTRE

Este atleta Carazinhense garantiu participação na Corrida de San Silvestre ao vencer a prova dos Arquitetos, denominada V Rústica dos Arquitetos, no sábado que passou. Com 27 anos este atleta vem tendo uma performance de alto nível fruto de muito esforço e dedicação. Nesta prova ele marcou o tempo de 29 min. 02 segundos no percurso de 9.800 metros com o patroci-

nio de B. Lauxen. Jolar tinha ainda dúvidas em relação a sua participação nesta prova e conseqüentemente na Corrida São Silvestre que deverá ser disputada no final do mês em São Paulo. A primeira colocação foi obtida na disputa com 200 corredores de todo o Rio Grande do Sul.



na segun
meiras vc
parando
David e C
com um
Jeffers
gri, anda
a disputa
Renato Kusso, Armando
Fábio Alves brigavam pela
ção. Os gaúchos mais uma
ram bem, André Rebechi,
cado no campeonato, lar

ra o p
B. Lauxen
participar na prova de

o de

o de

o de

o de

o de

o de

ATIVIDADES

Pesquise no Google Maps

Veja os tempos de viagem, o trânsito e os lugares por perto

